

a tua vez!



Rodrigo Castro, EB/PE de Santo António e Curral das Freiras (Funchal)

A EB23 DR. HORÁCIO BENTO DE GOUVEIA FOI ANFRITRIÃ DOS ALUNOS DE 1.º CICLO DO COLÉGIO DA ROCHINHA.

VISITA À BIO-HORTA E AO JARDIM DAS ABELHAS

No dia 8 de maio de 2024, os alunos do primeiro ciclo do Colégio da Rochinha efetuaram uma visita de estudo à nossa Bio-Horta e ao Jardim das Abelhas.

Começaram por visitar a **BIO-HORTA** que surgiu no ano letivo 2012/2013 com a aventura de usufruir de uma horta biológica num cantinho dos nossos jardins. Esta ideia despontou na sequência do trabalho prévio de candidatura à Bandeira Verde, associada ao Programa Internacional Eco-Escolas, que tem em conta o labor e as ações nas escolas em prol da Educação Ambiental. Desde aí a horta, que, no início, era bem pequena, tem vindo a evoluir e ganhou diversos prémios a nível regional e internacional. Para manter esta horta verde e saudável, professores do projeto Eco-HBG e alunos da nossa escola contribuem, ao longo do ano, com algum do seu tempo.

Divididos em três grupos, os alunos do Colégio da Rochinha percorreram-na, descobrindo diversas plantações de morangos, tomates, alfaces, flores e algumas ervas aromáticas. Aprenderam sobre

o cultivo de diferentes tipos de plantas, como as plantas crescem e certas técnicas de jardinagem. Assim, com a ajuda de docentes responsáveis pelo projeto Eco-HBG e com as atividades desenvolvidas na horta, perceberam melhor a importância da agricultura sustentável.

No **JARDIM DAS ABELHAS** os visitantes tiveram a oportunidade de ver diversas casinhas artesanais feitas para as abelhas e um pequeno jardim com várias flores.

Além disto, lançaram na nossa escola. A inclusão de produtos da nossa Bio-Horta, por exemplo, os tomates biológicos nas sandes e o saboroso chá de hortelã-pimenta, marcou o ponto alto do lanche. Desta experiência os alunos levaram a alegria de conhecer uma nova escola, a aprendizagem sobre as plantas e os cuidados a ter com as mesmas e os vasilhinhos com as sementes que plantaram de forma a enriquecer a sua horta.

No final, o Colégio da Rochinha deixou aos anfitriões o convite para uma visita à sua pequena horta.

Mariana Silva

EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia (Funchal)



ESCOLA AZUL E AGORA?

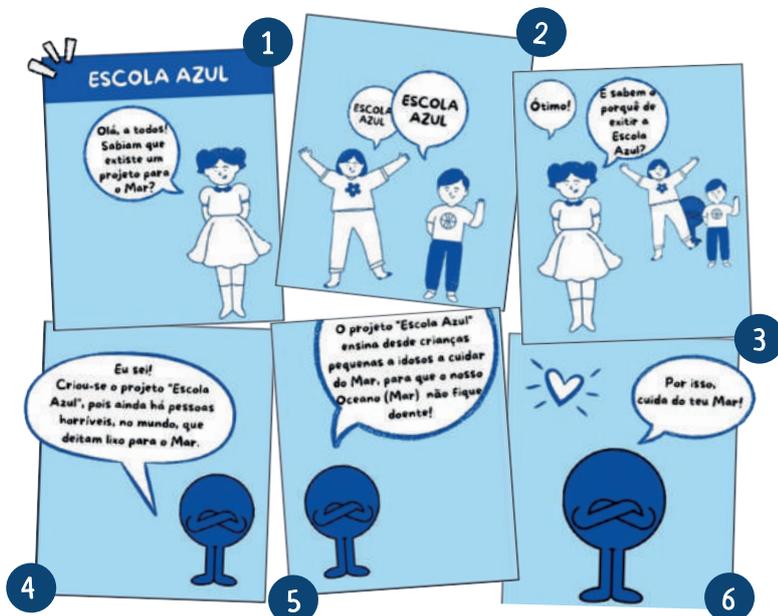
Neste ano letivo, a Escola Básica com Pré-escolar do Porto da Cruz aderiu ao projeto 'Escola Azul'. O objetivo é promover ações e intervenções responsáveis e conscientes sobre a importância do oceano. Para isso, desenvolvemos um conjunto de iniciativas para assinalar o Dia da Escola Azul e o Dia Europeu do Mar, que aconteceram nos dias 19 e 20 de maio, respetivamente.

Entre estas atividades, destacam-se a criação de panfletos de sensibilização para os visitantes da nossa praia e toda a zona envolvente, bem como a elaboração de jogos e atividades lúdicas alusivas aos temas Sustentabilidade, Proteção e Conservação dos Oceanos. Estas atividades são dedicadas aos nossos colegas mais novos do pré-escolar e do 1.º ciclo.

No dia 15 de maio, ainda no âmbito deste projeto, realizámos a limpeza da praia da Alagoa, situada nas proximidades da nossa escola. A coordenadora deste projeto é a professora Marisol, e eu sou uma das embaixadoras, com a responsabilidade de representar o nosso projeto e a nossa escola.

PROMOVER A LITERACIA DO OCEANO NA COMUNIDADE ESCOLAR E CONTRIBUIR PARA A SUSTENTABILIDADE DO OCEANO É O NOSSO DESAFIO, QUE CERTAMENTE LEVAREMOS A BOM PORTO!

Maria Constança Castro
EB/PE do Porto da Cruz (Machico)



Cartaz de Nuno Matias
EBS Gonçalves Zarco (Funchal)

POESIA

SALVA O PLANETA QUE TE SALVA

Salva o planeta que te salva,
em suas diferentes águas e terras.
Cuida da vegetação, do ar que se espalha.

É nele que a vida é diferenciada
respeita a biodiversidade natural,
Cada ser tem uma beleza única.
Protege o solo, que é a fonte da vida,
num ciclo infinito que nos convida.

O planeta é onde vivemos, onde moramos,
Dependemos dele com toda a nossa esperança.
Portanto, protege-o com carinho,
É assim que a vida cresce e seguimos o nosso caminho.

Não é apenas um ato que pode salvar o planeta,
São necessários vários para garantir um futuro seguro,
Então todos juntos salvamos o espaço
Que é o nosso porto seguro.

Vitor Camacho e Célio Jesus
EB/PE de Santo António e Curral das Freiras
(Funchal)



UNIDOS PELO OCEANO

REPORTAGEM

No âmbito do programa Eco-Escolas, e com o apoio do Município do Funchal, a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAAE) apresentou um projeto prático de sensibilização para a preservação dos oceanos. Assim nasceu a iniciativa com o intuito de pintar sarjetas, cujo *slogan* é 'O Mar Começa Aqui'. Na nossa escola, a professora Susana São Marcos, de Educação Visual, teve a ideia de envolver os alunos da turma 2 do 8.º ano, que abraçou esta ideia com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar, não apenas pela intervenção estética, mas como um lembrete de que tudo o que vai para as sarjetas, eventualmente, chega aos oceanos.

Unimos esforços para transformar uma sarjeta monótona numa obra de arte educacional. Inicialmente, projetámos a ideia no papel e, seguidamente, pintámo-la. À medida que as tintas secavam, já todos sonhavam em poder levar esta ideia para fora dos muros da escola, divulgando-a a toda a comunidade. Aquela simples sarjeta tornou-se num símbolo de responsabilidade ambiental e de esperança para um futuro mais sustentável.

Agora "É A TUA VEZ" - sempre que deitares lixo para o chão, lembra-te que "O Mar Começa Aqui". E está nas nossas mãos protegê-lo.

JUNTOS, PODEMOS PINTAR UM FUTURO MAIS VERDE E SUSTENTÁVEL.

Sara Inácio
EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva (Funchal)



artigos
de OPINIÃO

SALVA O PLANETA

Nas férias da Páscoa tive conhecimento de uma atividade a dinamizar pelo laboratório de Química e Bioquímica da Direção Regional de Pescas e Mar, e que decorreria no porto do Funchal - resolvi ir. Sabias que o laboratório de Química e Bioquímica da Direção Regional de Pescas e Mar desenvolve investigação em diferentes áreas, entre as quais a deteção e identificação de microplásticos?

O trabalho liderado pelo Bioquímico Pedro Ideia pressupõe a pesquisa de microplásticos em amostras de água e diferentes partes morfológicas de pescado. Os microplásticos são definidos como partículas, polímeros, com dimensões até 5 milímetros. Os microplásticos podem ser classificados como primários ou secundários. Os primários são diretamente libertados para o meio ambiente, como fibras de roupa, os microplásticos adicionados intencionalmente a produtos de cosmética, entre outros. Estima-se que constituam cerca de 15 a 30% dos microplásticos no oceano.

OS MICROPLÁSTICOS SECUNDÁRIOS SÃO FORMADOS POR DEGRADAÇÃO DE MICROPLÁSTICOS PRIMÁRIOS, COMO POR EXEMPLO, PEQUENOS FRAGMENTOS ORIGINADOS POR DEGRADAÇÃO DE UMA GARRAFA DE PLÁSTICO, REDES E LINHAS DE PESCA OU SACOS.

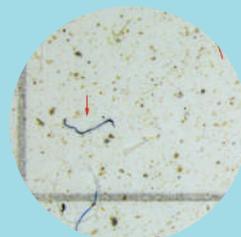
O trabalho começa com a recolha de amostras de água, a diferentes profundidades, recorrendo a uma garrafa de Nansen. A amostra de água é filtrada com recurso a um sistema de filtração a pressão reduzida. Este trabalho é feito numa câmara de fluxo laminar que previne a contaminação da amostra. O filtro, contendo o material que estava em suspensão na amostra da água, é analisado através de um sistema de imagem com lupa. São pesquisadas todas as partículas que se assemelhem a fibras ou partículas, sendo fotografadas e medidas. Conforme a natureza química dos plásticos, é possível determinar ou extrapolar a sua proveniência.

A investigação em microplásticos é cada vez mais importante, uma vez que estas matérias são contaminantes da cadeia trófica, estando presentes em muitos peixes que servem de alimento à espécie humana. Sabendo o que está na água do mar podemos pensar em como preservar esse ambiente. Eu adorei esta atividade e aprendi muitas coisas novas.

Diego Figueira
EB/PE da Torre (Câmara de Lobos)



GARRAFA DE NANSEN



MICROPLÁSTICO



O CANTO DA TERRA



Num mundo sem muita esperança,
Nós plantamos sonhos nos campos áridos da indiferença,
Regando com compaixão, colhendo a paz na consciência.

Num mundo incolor,
Nós pintamos o céu com pincéis de consciência e respeito,
Tecendo um arco-íris de cores onde o amor é feito.

Neste mundo de todos e nosso devemos dar
Um abraço limpo à mãe Terra,
Pois é na harmonia com a natureza
que encontramos o nosso lugar.

Precisamos de arar e cultivar a relação,
A ideia no canteiro mental das pessoas:
É preciso construir um melhor amanhã
De flores sorridentes de perfume e esperança,
Onde o melro canta no vento que dança.

Daniella Roque

EBS Gonçalves Zarco (Funchal)



Devemos reciclar!
Porque, temos
apenas um planeta
para morar.



Cartaz de Lara Nóbrega

EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia (Funchal)



A DECISÃO ESTÁ NAS TUAS MÃOS



Ilustração de Santiago Branchi
EB/PE/C dos Louros (Funchal)





UM PONTO AZUL QUE BRILHA NO UNIVERSO, É UM PLANETA EM PERIGO QUE LUTA PACIFICAMENTE.



Mares que chamam por um suspiro de conforto,
As florestas imploram por uma sensação de acolhimento.
A voz da natureza ecoa nas correntes do vento.

Os segredos de uma harmonia que se dispersa são sussurrados.
Montanhas estão conectadas a história e testemunham os tempos passados.



Quando o sol dourado acaricia o solo cansado,
Antes que o último suspiro se transforme num pedido de socorro.



Plantemos a esperança e reguemos com amor:
Assim, nos esforçamos para salvar o planeta que nos pertence.
Cuidemos com carinho desta casa que nos recebe,

É nele que encontramos a nossa paz.
Defender cada indivíduo, juntos, como uma família.

Emily Gomes e Mariana Jesus
EB/PE de Santo António e Curral das Freiras
(Funchal)



TODOS PODEMOS BRILHAR

Na missão de salvar, todos podemos brilhar
Reciclar, reutilizar, o planeta vamos preservar
Nada vai ocorrer se não começarmos a trabalhar
Então vem comigo, vem te aventurar:

Diz a Terra à procura do seu clamor
"Salva o planeta que te salva"
Com harmonia e todo o teu amor:

Não ignores o apelo da Terra
Ela é mãe, ela é vida
Pois é na preservação do mundo
Que encontramos a salvação no fundo.

Luzmaria Silva
EBS/PE/C do Porto Moniz



ONDA

LIBERTA O MAR LIBERTA O MAR LIBERTA O MAR LIBERTA O MAR

ENTRA NA ONDA ENTRA NA ONDA ENTRA NA ONDA ENTRA NA ONDA

ENTRA NA ONDA

LIXO LIXO

Poesia visual de Inês Inácio
EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva (Funchal)





POESIA

SALVA O PLANETA

- Sustentabilidade é importante.
- Ajudar a fazer a diferença.
- Lutar contra a poluição.
- Valorizar a diferença.
- Aquecimento global é uma ameaça à vida.
- Optar por opções mais sustentáveis.
- Preservar o nosso lar.
- Lixo no chão, não!
- Alterações climáticas, infelizmente, são uma realidade.
- Não deixes o planeta morrer.
- Evitar o plástico.
- Todos juntos podemos salvar a Terra.
- Abraçar a biodiversidade e protegê-la.



Andrea Vares
EB/PE/C dos Louros (Funchal)



ATUA VEZ!



curiosidades
AMBIENTAIS

MÚSICA DA NATUREZA NOTURNA

Sabias que aqui na Madeira, à noite, conseguimos ouvir aves muito interessantes?

A **CORUJA-DAS-TORRES** (*T. alba schmitzi*) é a única espécie noturna na ilha e o seu tamanho varia entre os 250 e os 360 gramas e pode medir de 33 a 35 cm de comprimento e de 85 a 93 centímetros de envergadura.

Elas alimentam-se de sapos, ratos, cobras, outras aves e invertebrados. Elas saem estritamente à noite para caçar e habitam em zonas rurais.

Há outras aves curiosas:

O Garajau apesar de ser o nome de um local no Caniço também é o nome de uma ave, o **GARAJAU-ROSADO**.

A **FREIRA-DA-MADEIRA** (*Pterodroma madeira*) é uma ave endémica do nosso arquipélago e que atualmente está ameaçada. Ela tem este nome porque o som que produz assemelha-se aos gritos das freiras... as que fugiram dos piratas para o Curral das Freiras... Sabes esta história? Aventura-te a descobrir o som desta ave única...

CORUJA-DAS-TORRES
T. alba schmitzi



Fonte da imagem

<http://voluntariosnamadeira.blogspot.com/2016/07/aves-de-rapina-da-madeira-i.html>

GARAJAU ROSADO
Sterna dougallii



Fonte da imagem

<https://www.atlasavesmarinhas.pt/garajau-rosado/>

FREIRA-DA-MADEIRA
Pterodroma madeira

Fonte da imagem

https://ebird.org/species/madpet?siteLanguage=pt_PT

Diego Gonçalves
EBS da Ponta do Sol



PROJETO MAGICETUS

O projeto educativo MagiCetus é uma iniciativa dos Serviços Educativos do Museu da Baleia da Madeira (MBM), que visa acoplar a ciência, a arte e a sensibilização ambiental. Através de cubos, o MagiCetus utiliza a arte como um meio de sensibilização e promoção da sustentabilidade dos ecossistemas marinhos. Na sua essência, este projeto integra educação ecológica e criatividade, explorando as belezas e desafios do meio marinho através da representação artística de cetáceos encontrados no Arquipélago da Madeira, num cubo de madeira.

Desde a sua criação em 2012, o projeto evoluiu anualmente, ganhando novas temáticas e abordagens. Em 2023/2024, a iniciativa desafia os participantes a representar, num cubo de madeira, dados sobre cetáceos e a interseção do seu *habitat* natural. No nosso caso em concreto, também os causadores da instabilidade ambiental, nomeadamente nos ecossistemas marinhos. Cada face do cubo expressa a beleza dos cetáceos, os desafios ecológicos que enfrentam e as soluções sustentáveis para preservar os seus *habitats*.

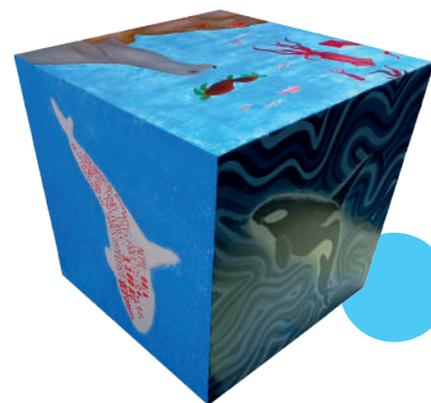
Os objetivos do projeto incluem a promoção do conhecimento do acervo do MBM, a divulgação científica sobre as espécies de cetáceos na Madeira e a sensibilização para a necessidade de práticas sustentáveis. O Colégio Salesianos do Funchal foi uma das escolas escolhidas para participar neste projeto e, por esse motivo, em nome de toda a Comunidade Educativa Salesiana, gostaria de ex-

pressar o nosso profundo agradecimento ao Museu da Baleia da Madeira por esta oportunidade única. Os alunos da turma 9.º B abraçaram o desafio de representar a orca, com entusiasmo e dedicação. Nas nossas seis faces do cubo, exploramos diferentes dimensões da vida e do *habitat* da orca, combinando técnicas artísticas tradicionais e inovadoras. Através de pinceladas livres, técnicas de derramamento de tinta e coloração com esponjas e mãos, nós, os estudantes, criámos imagens que capturam tanto a realidade quanto a urgência dos problemas ambientais que enfrentamos.

A nossa adesão neste projeto foi motivada por um profundo compromisso com os valores cristãos e os ensinamentos de São João Bosco, sacerdote, santo e fundador da obra Salesiana. Ele ensinou-nos que a educação não se limita à sala de aula, mas estende-se à vida prática e à responsabilidade social. Este projeto não apenas ampliou o nosso conhecimento científico sobre as orcas e os oceanos, mas também nos sensibilizou para a importância de práticas ecológicas e para a necessidade urgente de ações sustentáveis.

Através da arte, encontramos uma maneira única de comunicação entre as nossas esperanças e as soluções para um futuro sustentável. Agradecemos mais uma vez ao MBM por esta oportunidade e reafirmamos o nosso compromisso de continuar a promover e defender a sustentabilidade ambiental, em sintonia com os objetivos do projeto MagiCetus e com valores salesianos de cuidar do nosso planeta.

Afonso Camacho
Colégio Salesianos do Funchal





artigos
de OPINIÃO

Ilustração de Juliana Santos
EBS da Ponta do Sol

ECOPONTOS PARA HUMANOS

- **NO PAPELÃO:** cabeças quadradas, cujas rugas são puro cartão canelado. Homens antigos que estão demasiado ocupados a reclamar: «No meu tempo não havia essa história de aquecimento global!» Essa ideia de que estão sempre certos! Sem separar o lixo, durante horas e horas continuam com os resmungos sobre como «este mundo moderno está cada vez mais perdido».
- **NO VIDRÃO:** pessoas de cristal cuja fragilidade não dá pra mais: choram, berram, fazem escândalos; ou vão para casa afogar-se em gelado, cuja embalagem nem vai para a reciclagem. Que ninguém os acuse! Não funcionam bem com pressão; «E se der errado? Que será do meu ego!?». Conclusão: só estorvam. É melhor ter cuidado com esta flor de estufa ao deitá-la fora. Será biodegradável?
- **NO PILHÃO:** mentes tóxicas que já não podem ser usadas. Claro, um dia já foram bastante úteis; mas já não passam da memória. São meramente o resto dos químicos e produtos altamente prejudiciais que escolhemos ignorar. Fazem mal ao nosso cérebro, adicionando trauma... e trauma...
- **NO OLEÃO:** idealistas sujos que, se não fosse a sua rivalidade com a água, não seriam o dilema que são. Muitas vezes vemo-los na internet ou na TV, costumam ter grande influência; pessoas com bastantes interações públicas, mas limitadas. No final do dia, o óleo e a água não se misturam. Certo?

Susi Borges
EBS da Ponta do Sol

POESIA

A TUA VEZ, URGENTEMENTE¹

É urgente salvar o planeta.
É urgente mudar de atitude.

É urgente destruir certos hábitos,
consumismo, desperdício e poluição,
alguns excessos,
muitas lixeiras.

É urgente inventar novas formas de viver,
multiplicar os seres em vias de extinção,
é urgente descobrir um amanhã possível
e esperança para a nova geração.

Cai a verdade dolorosa:
planeta negro e não azul!
É urgente a mudança, é urgente
SER.

Mariana Ferreira
EBS/PE da Calheta

¹ Texto escrito tendo como base o poema
«Urgentemente», de Eugénio de Andrade

FOTOGRAFIAS
e ILUSTRAÇÕES



Amabella de Deus
EBS da Ponta do Sol



O PLANETA

Preservar o planeta
Não parece importante
Por isso tem muita gente
Bastante ignorante

Os homens não têm cuidado
Das florestas e do mar,
Há poluição por todo o lado,
Há muito fumo no ar

Vamos trabalhar
Nessa tarefa urgente
Para preservar
O nosso meio ambiente

Marília Moniz
EBS de Machico

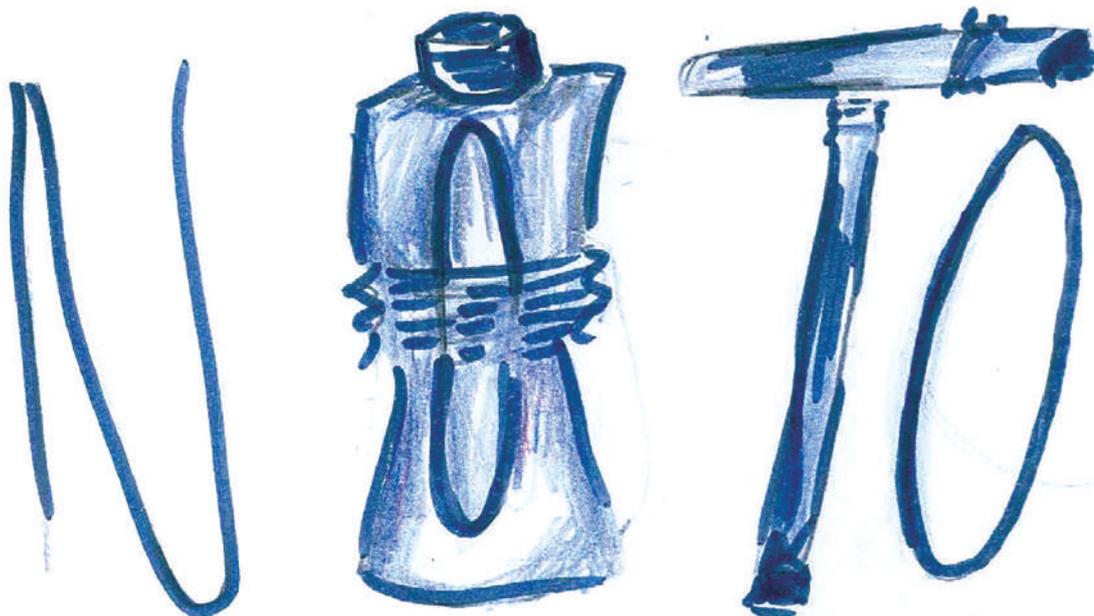


Ilustração de Maria João Almeida
EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia (Funchal)



DIZ NÃO AO PLÁSTICO



in the sea



DESAFIA A TUA CRIATIVIDADE

e o próximo iPhone 13 pode ser teu!

Vencedora do Prémio 'Mente Criativa' de maio

Mara Lopes
EB/PE do Porto da Cruz
(Machico)



wtf

JOGOS e DESAFIOS AMBIENTAIS

AMBIENTE EM AÇÃO

PROCURA AS PALAVRAS!

- ÁGUA
- ECOLOGIA
- CLIMA
- PLANTAS
- SUSTENTABILIDADE
- AMBIENTE
- BIODIVERSIDADE
- VIDA
- PRESERVAÇÃO
- OXIGÉNIO
- TERRA
- BIODEGRADÁVEL

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S | O | R | U | P | Y | A | W | P | L | A | N | T | A | S | O | P | O | L | P | S | B |
| Á | J | P | Q | V | E | A | P | L | P | Z | A | J | Ç | Y | A | Ã | P | O | U | V | I |
| G | B | I | O | R | I | H | O | E | I | P | X | L | U | X | Ç | U | T | G | A | Z | O |
| U | I | T | L | R | S | T | P | C | A | K | S | T | P | A | O | Y | L | Y | H | T | D |
| A | Ç | E | R | C | U | R | O | Q | U | I | P | J | V | S | D | V | E | W | X | M | I |
| E | Ã | A | P | I | S | A | B | P | N | O | Y | R | C | K | I | G | V | I | A | N | V |
| R | X | I | Z | V | T | U | E | F | W | A | E | B | K | B | A | Y | Á | V | Á | T | E |
| O | H | G | A | J | E | P | A | I | H | S | A | U | P | E | V | A | D | S | G | S | R |
| Y | J | O | P | E | N | S | O | U | E | I | I | O | Q | O | I | O | A | P | A | B | S |
| I | U | L | H | M | T | X | U | R | Y | P | A | K | L | F | E | U | R | Ç | Q | N | I |
| L | W | O | A | D | A | W | P | O | D | A | T | E | R | R | A | Z | G | P | M | J | D |
| Ç | T | C | P | A | B | P | I | N | Ú | V | S | J | Ç | O | O | X | E | O | U | A | A |
| W | Y | E | I | S | I | Y | O | V | O | M | O | U | N | P | Á | L | D | V | B | H | D |
| P | O | F | H | A | L | Z | R | F | I | Y | Q | I | P | A | S | C | O | I | P | L | E |
| W | E | Ã | T | W | I | Q | E | A | N | D | U | H | D | O | F | T | I | J | K | E | A |
| Z | Ç | C | T | S | D | W | P | U | B | Y | A | K | V | L | O | P | B | P | K | U | P |
| E | Y | V | L | Y | A | E | Á | M | P | B | P | V | L | Ç | A | U | Y | Q | O | F | I |
| A | E | D | Y | I | D | R | G | N | C | L | I | M | A | B | N | G | I | A | P | M | Ã |
| G | Z | I | J | U | E | T | A | D | F | G | P | H | J | K | L | Ç | Z | X | C | M | U |
| K | N | B | V | O | Y | U | I | O | P | A | S | O | X | I | G | E | N | I | O | A | C |
| A | M | B | I | E | N | T | E | Z | U | M | R | C | A | O | P | Q | O | E | Y | L | I |

PODES ENCONTRAR AS SOLUÇÕES DESTA SOPA DE LETRAS NAS NOSSAS REDES SOCIAIS, NO INSTAGRAM E NO FACEBOOK EM @PVnaESCOLA

João Lopes
EB/PE do Porto da Cruz (Machico)

DIÁRIO de Notícias

wtf

PLAZA MADEIRA

ESTE SUPLEMENTO FOI IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO